

AGNOSTICO

AGNÓSTICO

O QUE POSSO DIZER SOBRE AGNOSE

By venildo Jose bezerra reynaldo

Agnose é o incognoscível. Gnose é conhecimento ou domínio. Agnose é a negação do conhecimento. Incognoscível é o não poder conhecer ou a impossibilidade de conhecer. Agnóstico é aquele para quem certas coisas são impossíveis de se conhecer. Em se tratando de Deus pai de todos nós e criador do universo, o agnóstico mantém o seguinte conceito: Deus é um ser único e supremo, superior e sublime, que não se pode conhecê-lo no plano terreno, por mais que se queira, por mais que se discuta acerca dele. Para o agnóstico Deus é ignoto, incognoscível, não se pode conhecê-lo no estágio de evolução em que se encontra o ser humano na terra. O leigo acredita que o agnóstico abomina Deus e se põe na condição de ateu. Pelo contrário, o agnóstico evita a todo custo a banalização do Pai Eterno, defendendo que não estamos evoluídos a ponto de falar em seu nome com clareza e propriedade. Outra vertente não verdadeira acerca do agnóstico é achar que não se liga a nenhuma das religiões existentes. Ao contrário disso, a maioria dos adeptos procura apegar-se a ensinamentos fundamentados no cristianismo, no islamismo, no espiritismo, no judaísmo, no budismo, no smithismo, no confucionismo, pesquisando respostas inseridas na Bíblia dos cristãos, no Corão dos muçulmanos, no Torá e na Cabala dos judeus, no Kardecismo dos espíritas, no Smithismo do mórmons, no Budismo dos asiáticos. Tolice dizer pejorativamente que o agnóstico é ateu. Injustiças foram cometidas a ilustres agnósticos: Nicolau Copérnico foi mal interpretado ao estabelecer o sol como centro de nosso sistema planetário. O pensador Karl Marx foi linchado moralmente ao

defender que as religiões constituíam verdadeiro ópio ao povo. Felizmente esses erros foram corrigidos.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/agnostico>